

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu – PR, no dia 27 de julho de 2022, nas Sala de Reuniões do Centro de Saúde de Mandaguaçu, à Rua Juventino Baraldi, 175.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e nove minutos, foi aberta a sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, pelo Presidente Antônio Paz, que dá boas-vindas aos quatorze conselheiros presentes e a dois membros da comunidade, incluindo o novo representante do Rotary Clube de Mandaguaçu, conselheiro Idirceu Luizinho Savoldi, destacando que a Loja Maçônica Luz e Esperança, abriu mão de sua vaga. Portanto, o Rotary ficou com a vaga de titular e suplente. Em seguida, solicita à Secretária Telma que proceda à leitura da ata da reunião anterior que é aprovada por todos os presentes. Em seguida, passa-se à leitura dos documentos recebidos: Ofício 166/2022, da Secretaria de Saúde solicitando autorização para repactuar cinco AIH, que estavam alocadas no extinto Hospital Metropolitano de Mandaguaçu, transferindo-as para o Hospital Santa Alice, em Santa Mariana, na especialidade de Urologia. Vários conselheiros questionaram, que hospital e cidade seria essa. Foi informado que Santa Mariana fica próxima à cidade de Cornélio Procópio e que já vem prestando serviços para Mandaguaçu, realizando cirurgias de catarata a custo zero. O Presidente informa que foi feita a Resolução *ad referendum* e que precisa da homologação. Sanadas todas as dúvidas, o Presidente coloca em votação e a repactuação é aprovada. Ofício 165/2022, da Secretaria de Saúde, sobre a utilização do saldo do Qualifar-SUS para custeio. Informa que em maio deste ano recebeu um valor de seis mil reais (R\$ 6.000,00) para Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica, no eixo de Estruturação Física; que será utilizada na Farmácia da Vila Guadiana, um total de dois mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos (R\$ 2.955,50), na aquisição dos materiais e serviços de terceiros como: quatro grades de proteção, dezesseis corrimãos com guarda corpo e trinta soldas. O Presidente informa que também fez uma Resolução *ad referendum* e necessita homologação do Conselho. A solicitação é aprovada. Ofício 178/2022, que trata novamente de utilização de saldo do Qualifar-SUS, para custeio. Informa que no ano de dois mil e vinte e um foi recebido o valor de dezoito mil reais em três parcelas, no eixo Estruturação Física, que será utilizado um total de seis mil, setecentos e sete reais (R\$ 6.707,00), na aquisição de tubulação de ar para a Farmácia da Vila Guadiana; quarenta caixas de papel sulfite para todas as Unidades farmacêuticas e serviço de remoção e reinstalação de aparelho de ar condicionado na Farmácia Municipal. Informa que valor recebido em dois mil e vinte e um, restará um saldo de onze mil, duzentos e noventa e três reais. Solicita autorização para a utilização acima relacionada. Colocado em votação, a solicitação foi aprovada. Ofício 180/2022 que informa o recebimento de Incremento Temporário ao custeio dos serviços de atenção Primária em Saúde, através de seis Emendas Parlamentares, já anunciadas quando foi realizado o cadastramento das propostas, nos Ofícios 53/2022 e 141/2022, totalizando um milhão, trezentos e cinquenta mil reais (R\$ 1.350.000,00). A seguir, a conselheira Telma informa que existe a necessidade da correção da ata da terceira reunião ordinária, do dia vinte e sete de abril, onde consta um erro de valores. Passa a reler o Ofício 85/2022, da Secretaria de Saúde, que solicita autorização para o uso do saldo remanescente de oitenta mil reais, conforme Resolução SESA nº 631/2020. Que onde se lê que será utilizado o valor de vinte e três mil, duzentos e oitenta e cinco reais (R\$ 23.285,00), leia-se, vinte e três mil, duzentos e trinta e nove reais e setenta e quatro centavos (R\$ 23.239,74). A seguir, passa-se aos assuntos gerais. A Diretora Telma informa que hoje aconteceu a Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentária, que determina os valores que vão compor a Lei Orçamentária de dois mil e vinte e três. Que para este ano de dois mil e vinte e dois, foi previsto o valor de dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil (R\$ 19.482.000,00) e que para dois mil e vinte e três,

o orçamento para a Saúde será de vinte milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta reais (R\$ 20.649.540,00), somente um milhão a mais. O Presidente comenta sobre o valor ser baixo. É informado que a Lei tem que se basear na obrigatoriedade de uso de no mínimo 15% das receitas livres do município, mas que outros valores vão se juntando para compor o orçamento, como as emendas parlamentares. Que neste ano, entre emendas federais e estaduais, Mandaguáçu recebeu quase quatro milhões de reais para a Saúde. Informa ainda que, desse recurso, oitocentos mil, quatrocentos e dezoito reais (R\$ 800.418,00) foram destinados ao custeio de exames e procedimentos no CISAMUSEP. Que foi feito Projeto de Lei para utilização do recurso e novo contrato. Que o CISAMUSEP apresentou um resumo das atividades realizadas no ano passado e que apesar de muitas faltas, ainda conseguimos um aproveitamento de 88% dos agendamentos. Informa que chegou o recurso do aparelho de ultrassom, mas que veio cento e trinta mil reais, e não cento e oitenta mil reais, que, portanto, enviaram recursos para o tipo I e não o Tipo II. Que a Erika está trabalhando nisso e que ou eles vão ter que mandar os cinquenta mil restantes ou vão ter que alterar a Portaria. Sobre o SAMU, informa que o totem já foi instalado e que está bem próximo o início das atividades. A conselheira Samira pergunta sobre a ambulância tipo B, se já está sendo licitada. A Diretora informa que está havendo problemas, que a SESA fala uma coisa e a Regional outra e que essa questão ainda está emperrada. Que a cidade de Presidente Castelo Branco vai emprestar a ambulância, para podermos iniciar os atendimentos. Informa que todos os recursos cadastrados, de emendas estaduais e federais, já chegaram, que a Saúde de Mandaguáçu, recebeu quase quatro milhões de reais. Informa sobre o convênio com a UIFAMA, para atendimento odontológico noturno. Que a documentação está com o Jurídico do município, que a previsão é de início no começo de agosto. A conselheira Edna Martellosso questiona se estaremos prontos para receber esses alunos, já que vários equipamentos não estariam funcionando. A Diretora afirma que não tem informação sobre tal fato. A conselheira fala que não tem técnico para manutenção. Telma contrapõe que só se não houver licitação. Vários conselheiros informam sobre possíveis técnicos, mas existem condições para contratar com a prefeitura. Telma se compromete a verificar a situação. O Presidente informa que o conselho mudou para a secretaria de saúde, mas que não se conforma e não compreende o porquê de o conselho ter tido que sair da sala alugada. Que haverá uma definição se as reuniões continuarão a acontecer nas dependências da UBS Central ou em outro local. O conselheiro Fernando fala que o conselho de assistência social também está dentro da secretaria e comenta sobre a possibilidade de se montar a Casa dos Conselhos, congregando os conselhos, da criança, do idoso, da mulher e outros. Informa que existem recursos que podem custear um aluguel ou mesmo a construção de um local próprio. Esgotados todos os assuntos, a reunião foi encerrada às dezenove horas e dois minutos. E, para constar, lavrei esta ata que vai assinada por mim, Telma Terezinha Lopes Costa e pelos demais presentes no livro de assinatura.